1. **DEFINIÇÃO DO CENÁRIO**

Confiamos nossas vidas, nossas vocações a Maria, junto com ela como filhos que queremos ser, aquela que cuida de nós, que guia nossos passos, confiando nela como o Padre Champagnat confiou nela, começamos este momento. Você nos predispõe com um coração alegre, ouvindo a seguinte canção....

1. **CANTO:**  [Mãe (Junto com você Maria) YouTube](https://www.youtube.com/watch?v=Xb__XpkYiuA&list=PLXOhkuNjrqNu02cDFvxhi7zblKRPNThQp&index=6)

Agora a comunidade pode apresentar espontaneamente suas petições, alegrias ou elogios.

1. **PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO**

(leitura do Evangelho do dia)

1. **Em um momento de silencio, nos deixamos imbuir pela mensagem do evangelho, o que ele nos convida? Enquanto ouvimos a seguinte canção.**
2. **CANTO:** [Senhor Jesús tem misericórdia — Eduardo Meana - YouTube](https://www.youtube.com/watch?v=lQj6tEvK7A8&list=RDMM&start_radio=1&rv=gdgNPvhVkTA)
3. **UMA CONTRIBUIÇÃO PARA DEFINIR VIDA COMUNITÁRIA MARISTA E LAICAL**

É surpreendente descobrir que, em algumas partes do nosso Instituto, a maior dúvida sobre a vida comunitária está precisamente em sua definição, em verdade um grande desafio que muitos Institutos enfrentam hoje. Sabemos que

Marcelino tinha especial consideração pela vida comunitária. A esse respeito encontramos o seguinte pedido em seu Testamento Espiritual: “Prezadíssimos Irmãos, eu lhes peço com todo o afeto de minha alma e por todo o afeto que vocês têm por mim: esforcem-se para que se mantenha sempre entre vocês a santa caridade”. Portanto, a virtude da caridade constitui o fundamento para qualquer comunidade que se diga inspirada no espírito do Fundador. Qual seria a melhor definição de comunidade para o nosso Instituto hoje? Talvez a definição mais simples seja identificá-la como ‘um caso de amor’. Antes e acima de tudo, viver com nossos Irmãos nos desafia, você e eu, a criar e cultivar um coração amoroso. Sem isso, podemos até sobreviver, mas jamais floresceremos como comunidade. Que significado atribuo à expressão ‘um coração amoroso’? A resposta pode ser encontrada em um conto intitulado ‘Os Presentes dos Reis Magos’, provavelmente já conhecido por algumas pessoas. Um jovem casal passava por grandes dificuldades financeiras, e os únicos bens de algum valor que cada um possuía eram o relógio de ouro de Jim e os formosos cabelos castanhos de Della. Em um Natal, desejando dar de presente a Jim uma corrente de ouro para o relógio, Della vendeu seus belos cabelos. Jim, por sua vez, decidido a presenteá-la com um requintado diadema que ela um dia admirara na vitrina de uma loja, vendeu seu relógio. O autor conclui sua narrativa com o seguinte comentário: “Os Reis Magos, como sabemos, eram homens sábios — extraordinariamente sábios — que levaram presentes para o Menino Jesus na manjedoura. Acabo de relatar aqui a crônica aparentemente patética de um casal de tolos que inadvertidamente teria sacrificado um para o outro os tesouros mais preciosos que possuíam. Pois me permito, aqui, dirigir uma exortação aos sábios contemporâneos: de todos os que já ofereceram seus dons a alguém, essas duas pessoas foram as mais sábias. São elas os Reis Magos". Desejamos cultivar um coração amoroso, portanto, precisamos nos perguntar: “O que estamos dispostos a sacrificar pelo bem da comunidade que integramos?”. É fácil apontar os aspectos da convivência comunitária que nos incomodam. Difícil é reconhecer que o fato de sermos convocados como grupo por Deus é o que transforma em graça a nossa vida em comunidade.

**Agora libere sua mente de outras preocupações e medite sobre as seguintes perguntas:**

1. Como tem sido sua experiência de vida comunitária durante estes anos como Maristas de Champagnat?

2. Reflita alguns momentos sobre as situações que contribuíram de modo mais significativo para o seu crescimento humano e espiritual e zelo pela missão?

1. **ORAÇÃO DE CONCLUSÃO**
2. **PAI NOSSO**
3. **AVE MARIA**

**São Marcelino Champagnat...**

**Maria nossa boa mãe....**